

EFEITO DA IDADE RELATIVA NOS ATLETAS DE FUTEBOL NA COPA DO MUNDO FIFA 2014

Rafael Toledo de Souza¹
Fernando Petrocelli de Azeredo^{1,2,3}
Geraldo Magela Rodrigues da Silva Junior^{1,2}
Luiz Carlos Michelotte Pinheiro¹

RESUMO

O presente estudo visou comprovar a existência da Idade Relativa e analisar seus efeitos nos jogadores da Copa do Mundo FIFA 2014. As informações foram adquiridas a partir da lista oficial de jogadores (contendo o número total de jogadores convocados por cada seleção, contando com os que não estiveram na lista final de 23 jogadores) publicada no site da FIFA, totalizando um número de 958 jogadores, para que se pudesse comprovar a existência da Idade Relativa; vantagens foram apresentadas por jogadores com maior idade cronológica em relação aos demais, como estatura, peso corporal, composição corporal, força, velocidade, resistência, conhecimento do contexto do jogo e a tomada de decisão, motivação, autoconfiança e autoconceito. Foram coletadas as datas de nascimentos dos jogadores participantes da Copa do Mundo FIFA 2014 e dividiu-se em quatro quartis (1º quartil: nascidos nos meses de janeiro, fevereiro e março; 2º quartil: nascidos nos meses de abril, maio e junho; 3º quartil: nascidos nos meses de julho, agosto e setembro; e 4º quartil: nascidos nos meses de outubro, novembro e dezembro). Foi feito um cálculo estatístico descritivo, através do software estatístico Statistical 7.0, com índice de significância de $p < 0,05$. Os resultados foram apresentados em gráficos, tendo-se comprovado que existiu o fator Idade Relativa nos jogadores que participaram da Copa do Mundo.

Palavras-chave: idade relativa, copa do mundo, idade cronológica.

Recebido para publicação em 07/2015 e aprovado em 03/2016.

¹ Universidade Estácio de Sá – Petrópolis, RJ.

² Laboratório de Fisiologia do Exercício - UNESA - Petrópolis, RJ.

³ Universidade Salgado de Oliveira – Niterói, RJ.

INTRODUÇÃO

O efeito da Idade Relativa pode ser um critério utilizado na escolha de jogadores que tenham nascido nos primeiros meses do ano, por terem vantagens na maturação física, já que apresentam maior idade cronológica e, conseqüentemente, maior probabilidade de estarem em estágios mais avançados de maturidade biológica (CARLI et al., 2009). A prática de esportes coletivos tem estado presente no cotidiano das civilizações desde os primórdios. Eles possibilitam a interação e socialização de povos, além de despertarem o espírito competitivo de grandes massas. Segundo Rogel et al. (2007), há poucos estudos voltados para o descobrimento das “estrelas” do futebol brasileiro.

Gastaldo (2009) mostra que há muitos anos nações se unem para praticar o esporte e que até então não havia uma ocasião específica e regularizada de integração entre nações do mundo. Em 1928 surgiu a Copa do Mundo da FIFA, que para a população brasileira foi uma forma de integração social. Jules Rimet teve a ideia de que torneios fossem realizados e envolvessem países de todo o mundo no futebol, pois há uma integração bem-sucedida entre todos os setores de um país (WAGENER, 2008 apud BETTI, 2009). A grande prática do futebol faz com que surjam inúmeras pessoas que desejam participar do esporte para se tornarem atletas profissionais. Ainda segundo Rogel et al. (2007), uma criança, quando decide fazer parte do esporte, necessita se privar de uma rotina normal para sua faixa etária, a fim de que possa investir seu tempo em treinamento, melhoramento de condicionamento físico e aperfeiçoamento de sua técnica.

Rogel et al. (2007) afirmam que esse número grande de jogadores disponíveis para os clubes aumentou ainda mais as disputas por vagas e trouxe grande número de investidores. Diversos fatores vão influenciar um atleta a alcançar o profissionalismo dentro do esporte. Estudos (MORAES et al., 2009; FRAINER et al. apud PALMA et al., 2011) destacam que, no processo de desenvolvimento de atletas, a influência de bons treinadores, o incentivo dos pais, o treinamento estruturado e o ambiente de qualidade, no qual ele esteja inserido, são alguns desses fatores.

Segundo Frainer et al. (apud PALMA et al., 2011), a idade cronológica e os indicadores de crescimento, como, por exemplo, peso e estatura, têm sido citados na literatura como possíveis influenciadores do desempenho aeróbio de jovens. Dentro dos processos de seleção, a

Idade Relativa pode vir a influenciar na escolha de jogadores que venham a se tornar futuros profissionais, chegando à atuação em uma Copa do Mundo. O Efeito da Idade Relativa em diversas modalidades é um assunto que tem recebido especial atenção da comunidade científica internacional (PENNA et al., 2012; VAEYENS apud MORAES; PENNA, 2010).

Segundo Ribeiro (2009), “O Efeito da Idade Relativa (EIR) no desporto foi documentado pela primeira vez por Bransley et al. em 1985”. A explicação para o uso da Idade Relativa pressupõe a vantagem que possuem os jogadores mais velhos ao serem escolhidos primeiro em relação aos mais novos, por terem maior desenvolvimento físico, serem mais fortes e melhor coordenados do que os mais jovens, demonstrando melhor desempenho.

O estudo da Idade Relativa (CARLI et al., 2009; RIBEIRO, 2009; FOLGADO et al. 2009) pode ser feito através da divisão das idades de nascimento dos jogadores em quartis. As datas de nascimento são agrupadas em quatro grupos de meses do ano (janeiro, fevereiro e março/abril, maio e junho/julho, agosto e setembro/outubro, novembro e dezembro). Foi constatado que a idade relativa tem influência na escolha dos jogadores nascidos nos primeiros (CARLI et al., 2009) meses do ano; na escolha dos jovens jogadores, esse privilégio permanece na forma adulta.

Folgado et al. (2009) também desenvolveram estudos relacionados à idade relativa em 2004-2005, com 188 jogadores de escolas, infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores, e de acordo com as posições que eles ocupam durante o jogo. Em suas conclusões também foi constatado que os jogadores com data de nascimento mais próxima do início do ano, em relação aos demais, apresentavam vantagens no momento da escolha para o time e distribuição de posições.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado para verificar se o Efeito da Idade Relativa esteve presente nos jogadores que disputaram a Copa do Mundo FIFA 2014 e respaldar cientificamente, com fidedignidade, os estudos relacionados aos processos de seleção, visando proporcionar a confirmação de outro aspecto presente na escolha dos técnicos (Idade Relativa), contribuindo assim para criar novas fontes de pesquisa para os profissionais que se interessem por maior aprofundamento do tema.

Amostra

Foram coletadas as datas de nascimento de 958 jogadores de 32 seleções. As informações foram adquiridas a partir da lista oficial de jogadores (contendo o número total de jogadores convocados por cada seleção, contando com os que não estiveram na lista final de 23 jogadores) publicada no site da Fédération Internationale de Football Association no dia 16 de maio de 2014.

Procedimentos

O Efeito Relativo da Idade (ERI) na seleção de talentos no futebol foi avaliado na seguinte situação: foram coletadas as datas de nascimentos de todos os jogadores profissionais das seleções que disputaram a Copa do Mundo FIFA 2014.

As datas de nascimento dos jogadores foram separadas em quartis: 1º quartil - nascidos nos meses janeiro, fevereiro e março; 2º quartil - nascidos nos meses de abril, maio e junho; 3º quartil - nascidos nos meses de julho, agosto e setembro; e 4º quartil - nascidos nos meses de outubro, novembro e dezembro, a fim de serem comparadas entre si, para que se pudesse concluir se existe predominância na escolha dos jogadores que nasceram nos primeiros meses do ano.

Análise Estatística

O procedimento utilizado foi a Estatística Descritiva, em que os dados foram analisados, sendo apresentados os perfis dos dados da população. Foi realizado o desvio-padrão e teste qui-quadrado para a comparação das diferenças entre quartis. Adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$, através da utilização do software estatístico Statistical 7.0. Os resultados foram apresentados por meio de gráficos, para facilitar a compreensão e sistematizar os valores encontrados.

RESULTADOS

No Gráfico 1 encontra-se a distribuição dos números observados e do resultado esperado dos atletas ao longo dos quartis, que representam os trimestres de nascimento. Pode-se observar que,

dos 958 jogadores investigados, há maior número de nascimentos nos três primeiros quartis do ano. Houve um desvio-padrão de 44,34 pessoas, e, com o teste qui-quadrado, os resultados obtidos foram acima do esperado nos três primeiros quartis: no primeiro, 290 atletas nascidos nos primeiros três meses do ano ficaram acima do esperado de 239,5; no segundo, 246 atletas observados também ficaram acima novamente do esperado; e no terceiro, 240 atletas também ficaram acima do esperado.

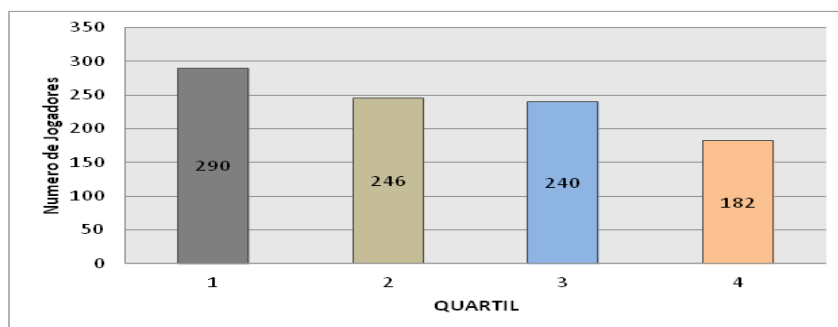


Gráfico 1 - Quantidade de jogadores por quartil.

Oteve-se um resultado fora do esperado apenas no último quartil, o que não prejudica o resultado final, já que 81% dos atletas observados possuem datas de nascimentos equivalentes às dos primeiros quartis do ano, fator esse que influencia no momento de seleção dos jogadores (Tabela 1) para a convocação dos jogos da Copa do Mundo.

Tabela 1 - Divisão de jogadores por percentil e análise de significância e qui-quadrado

Quartil	Observado	Esperado
Q1	290 – 30,2%	239,5
Q2	246 – 25,7%	239,5
Q3	240 – 25,1%	239,5
Q4	182 – 19%	239,5
Total atletas	958 – 100%	

Nível de significância $p < 0,05$. Qui-quadrado: $\chi^2 = 24,64$; $p = 0,00002$

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos pelo presente estudo corroboram os dados encontrados na literatura, particularmente aqueles relacionados ao futebol, mostrando assim que os Efeitos da Idade Relativa estão presentes no processo de seleção de jogadores para o ingresso nas seleções da Copa do Mundo.

Os resultados encontrados após pesquisa e análise do gráfico indicam que o Efeito da Idade Relativa é um dos fatores presentes nos jogadores participantes da Copa do Mundo, o que privilegia os nascidos durante os primeiros quartis do ano, assim como o processo de maturação e idade cronológica, entre outros. Comprovou-se que houve maior número de jogadores nascidos nos primeiros três quartis do ano. Diferentemente de artigos de Carli et al. (2009), que apresentou resultado expressivo apenas no primeiro quartil, e de Moraes et al. (2009), que possui relevância nos dois primeiros quartis e empate nos dois últimos, no presente estudo as diferenças puderam ser notadas nos três primeiros quartis. Nos demais estudos essa diferença se deu apenas nos primeiros quartis.

O estudo sugere ainda novas pesquisas relacionadas ao assunto, para que se procure conhecer as razões de seleção dos jogadores nas categorias de base e o que os influencia até que cheguem ao alto rendimento, desencadeando assim os Efeitos da Idade Relativa apresentados.

THE RELATIVE AGE EFFECT ON SOCCER PLAYERS IN THE 2014 FIFA WORLD CUP

ABSTRACT

The aim of this study was to verify the existence of relative age and to analyze its effects on players in the 2014 FIFA World Cup. The information was acquired from the official list of players (containing the total number of players summoned by each national team, counting with those who were not on the 23-player final list) published on the FIFA website, totaling a number of 958 players so that the existence of the Relative Age could be proved; the advantages presented by players

with greater chronological age compared to the others, such as height, body weight, body composition, strength, speed, stamina, knowledge of the context of the game and decision making, motivation, self-confidence and self-concept. The dates of birth of the players participating in the 2014 FIFA World Cup were collected and divided into four quartiles (1st quartile: players born in January, February and March; 2nd quartile: players born in April, May and June; 3rd quartile: players born in the months of July, August and September; and 4th quartile: the ones born in the months of October, November and December). It was made a descriptive statistical, using the statistical software *Statistical 7.0*, with a significance index of $p < 0.05$. The results were presented in charts, and the relative age effect on the players who took part in the World Cup was proved.

Keywords: relative age, World Cup, chronological age.

REFERÊNCIAS

CARLI, C.G.; LUGUETTI, N.C.; RÉ, A.H.N.; BÖHME, M.T.S. Efeito da idade relativa no futebol. **R. bras. Ci. e Mov.**, v. 17, n. 3, p. 25-31, 2009.

FOLGADO, H.; CAIXINHA, P. H.; SAMPAIO, J.; MAÇÃS, V. Efeito da idade cronológica na distribuição dos futebolistas por escalões de formação e pelas diferentes posições específicas. **Revista Portuguesa de Ciência do Desporto**, 2009.

FRAINER et al. apud PALMA, Alexandre; ALMEIDA, Marcela de Lencastre. Efeito da idade relativa no futebol feminino: análise da Copa do Mundo Sub 17, da FIFA. **Rev. ARQUIVOS em Movimento**, Belo Horizonte: Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

GASTALDO, Édison. “O país do futebol” mediatizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 22, p. 353-369, 2009.

MORAES, L.C.C.A.; PENNA, E.M.; FERREIRA, R.M.; COSTA, V.T.; MATOS, A.F. **Análise do quartil de nascimento de atletas profissionais de futebol**. *Pensar a Prática*, Goiânia, GO, 2009.

RIBEIRO, Ricardo Jorge da Silva. **Efeito da idade cronológica na distribuição dos futebolistas por escalões de formação e pelas diferentes posições específicas** Porto: Faculdade de Desporto Universidade do Porto, 2009.

ROGEL, Thiago; ALVES, Ivanildo; FRANÇA Henrique; VILARINHO, Rodrigo; MADUREIRA, Fabrício. **Efeitos da Idade Relativa na seleção de talento no futebol**. Brasil: Universidade Metropolitana de Santos, 2007.

WAGENER, 2008 apud BETTI, Mauro. Copa do Mundo e Jogos Olímpicos: inversionalidade e transversalidade na cultura esportiva e na Educação Física Escolar. **Motrivivência**, v. 21, n. 32/33, p.16-27, 2009.

Endereço para correspondência:

Rua 24 de Maio, 195 Bairro Alto da Serra
25640-550 Petrópolis RJ
E-mail: geraldo.mrsjr@gmail.com